

## **TOMADA DE POSIÇÃO**

### **Por concursos justos; pela valorização da profissão docente**

Docentes do Núcleo Sindical do Sindicato dos Professores do Norte (SPN/FENPROF) no Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, em São João da Madeira, juntamente com as organizações sindicais aqui identificadas, rejeitam inequivocamente as intenções apresentadas pelo Ministério da Educação no que toca à revisão das normas de concursos e colocação, intenções expressas, nomeadamente, nos documentos apresentados às referidas organizações sindicais. Em concreto, os/as docentes contestam:

- A extinção dos quadros (QA, QE e QZP) e sua substituição por mapas de pessoal (MDAE, MDEnA e MDI), o que, ademais, viola o disposto no ECD;
- A formatação dos futuros QZP (MDI) de acordo com as CIM e áreas metropolitanas;
- A criação de conselhos locais de diretores com competências no recrutamento e afetação de docentes às escolas/agrupamentos;
- O recrutamento, total ou parcial, em função do “perfil de competências”;
- A afetação de docentes dos QZP (MDI) e em DACL por conselho local de diretores e não por mobilidade interna de acordo com a graduação profissional;
- A extinção de lugares ao fim de três anos em DACL dos seus titulares;
- A vinculação preferencial no lugar em que o docente está contratado, impedindo que todos os lugares sejam colocados em concurso interno e que a vinculação decorra de concurso, com os docentes, num caso e noutro, ordenados pela graduação profissional;
- A realização de concurso interno apenas de cinco em cinco anos e não anualmente, como deve ser.

Para além do acima contestado, proclamam uma enérgica exigência de respeito, reclamando a criação de condições de atratividade para a profissão docente, e reivindicam, como tem vindo a ser feito pelas organizações sindicais, a rápida abertura de processos negociais com vista à:

- Contagem integral do tempo de serviço para efeitos de carreira;
- Extinção das vagas na progressão e das quotas na avaliação;
- Manutenção da paridade com a carreira técnica superior;
- Eliminação da precariedade laboral na profissão;
- Aprovação de um regime específico de aposentação que permita, também, o rejuvenescimento do corpo docente;
- Regularização dos horários de trabalho;
- Alteração do regime de mobilidade por doença recentemente imposto.

Os/as docentes instam os responsáveis do Ministério e do Governo a ouvir as justas reclamações que subscrevem nesta tomada de posição; manifestam, por outro lado, disponibilidade para a luta que for necessária, caso o Ministério insista em tão negativas

intenções em relação aos concursos e em continuar a adiar a necessária negociação para a valorização da profissão e dos profissionais docentes.

Posição afirmada por docentes do Núcleo Sindical do SPN do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira, aquando da visita do Sr. Ministro da Educação, no âmbito da Inauguração da Obra de Requalificação do Bloco Oficial da sede do mesmo Agrupamento de Escolas, em 16 de dezembro de 2022.

